



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	GOOGLE FORMS EM TEMPOS DE PANDEMIA: (RE)PENSANDO FERRAMENTAS METODOLÓGICAS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO
Autor	FELIPE AURÉLIO EUZÉBIO
Orientador	FERNANDO SEFFNER



GOOGLE FORMS EM TEMPOS DE PANDEMIA: (RE)PENSANDO FERRAMENTAS METODOLÓGICAS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

FELIPE AURÉLIO EUZÉBIO¹; FERNANDO SEFFNER²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul - felipe.aurelio197@hotmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul - fernandoseffner@gmail.com

Resumo:

Este trabalho, seus questionamentos e reflexões encontram-se enquanto informe parcial ante impasses metodológicos do projeto de pesquisa “Comunicação promotora de saúde: estratégias de enfrentamento de epidemias de ISTs, HIV/Aids e Hepatites Virais em população jovem” (Coordenado pela Profa. Dra. Ana Valéria Machado - UnB), que se constitui como uma frente de investigações do projeto “Processos Culturais e Pedagógicos de Produção, Manutenção e Modificação das Masculinidades no âmbito da cultura escolar: reiterações e transgressões da norma” (Coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Seffner - UFRGS). Em meio ao avanço da pandemia de COVID-19 em solo brasileiro, com recomendações de isolamento social e suspensão das atividades acadêmicas presenciais, o ambiente virtual assume status de “novo normal”. Nesta realidade “alternativa”, as interações e investigações da pesquisa agora acontecem via internet, provocando o exercício de (re)pensar metodologias e frentes de análise. Assim, o uso de ferramentas virtuais para dar conta dos objetivos do projeto constrói-se enquanto estratégia metodológica frente a utilização do aplicativo Google Forms na *realização de um mapeamento* de iniciativas influenciadoras que conversem com a temática da saúde sexual. Para tal, o aplicativo torna-se um dos nossos objetos de reflexão e razão de inúmeras questões: Quais informações queremos coletar? Como formular as perguntas? E, principalmente, como faremos para dar conta das complexas relações que envolvem essas informações? Na busca pelas subjetividades que escapam ao aplicativo, o mesmo é alvo de inúmeros testes e remodelagens. A pesquisa, antes proposta com a utilização de métodos “face a face”, se vê tensionada a pensar como as informações são tratadas frente a um aplicativo de fácil acesso, amplamente utilizado em diversos espaços e contextos por ser uma ferramenta que coleta e trata informação de forma rápida e bastante simplificada. Por fim, entendendo o Google Forms como potencialidade a ser explorada metodologicamente, mas sem “perder o pequeno”.